

RIM ART – CAMINHO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE RENAL

ANA MARIA FILIZOLA ARAÚJO SOUSA; Jane Eyre Rodrigues Azevedo; Liduina Maria Damasceno Rocha; Eda Queiroga. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ – SESA (outros) amfilizola@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Projeto RIM ART teve início em 2001 com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida do paciente renal. O caminho escolhido para alcançar esse objetivo foi a **ARTE**. A iniciativa nasceu da observação de alguns profissionais da nefrologia, os quais constataram nesses pacientes uma apatia, desestímulo e um desencanto em relação à vida e ao tratamento. Convém mencionar que esses pacientes sofreram uma ruptura no seu cotidiano ao iniciarem o tratamento dialítico, tanto no que se refere à sua capacidade laborativa, como em suas relações sociais. Dentro desse enfoque foi levado em consideração não apenas a patologia, mas a relação entre esses vários fatores. Por esse motivo, optamos em desenvolver um trabalho humanizado através do artesanato

OBJETIVOS: Propiciar a melhoria da qualidade de vida do paciente renal. Favorecer o aumento da autoestima através da integração e participação na arte do fazer. Desenvolver um atendimento humanizado onde o paciente participe e se sinta valorizado. Integrar a família no processo do tratamento

METODOLOGIA: O trabalho do RIM ART fundamenta-se prioritariamente na psiconefrologia, na utilização de técnicas expressivas e vivências, na arteterapia e nos referenciais teóricos da dinâmica de grupo. Outro ponto marcante é a interdisciplinaridade.

RESULTADOS: Observa-se um crescimento pessoal dos participantes, principalmente os relacionados ao fortalecimento da auto-estima, a diminuição do sentimento de inadequação e a descoberta da possibilidade de lidar com a doença e suas repercussões em todos os aspectos da vida. Constatamos que a assistência através do processo grupal, desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, são fatores facilitadores da adesão e contribuem de forma significativa para melhoria da qualidade de vida destes pacientes. O sentimento de pertença ao grupo, a troca de experiências, aliadas ao fazer criativo, levam os participantes a desenvolverem plenamente suas potencialidades, tornando-os assim, sujeitos ativos de suas histórias e capazes de exercerem plenamente seus direitos de cidadania.

CONCLUSÃO: Nossa proposta é mostrar que, apesar das limitações impostas pela doença/tratamento, podemos fazer algo para que esses pacientes portadores de Insuficiência Renal sintam-se mais felizes e melhorem sua auto-estima. Para tanto, utilizamos o artesanato e a participação em outras atividades e eventos sócio-culturais, além de possibilitar a capacitação profissional. Com isso, queremos mostrar que através da participação e do compartilhar saberes é possível ao paciente renal superar ou atenuar a situação de stress a que é submetido. A essência do projeto está centrada na pessoa enquanto ser social, produtivo e interativo.